

JORNALISMO ECONÔMICO E A LIMITAÇÃO DO CONTEXTO DA CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA

Gabriele Rodrigues Alves da Silva¹; Maximiliano Martin Vicente²

¹Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

²Professor do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação (Faac/Unesp). Orientador.

RESUMO

Busca-se demonstrar, a partir da análise de notícias dos portais *Exame.com* e *G1*, como o jornalismo econômico robustece uma linguagem pouco articulada e didática que inviabiliza a compreensão sobre os conceitos econômicos e seus impactos acerca da crise econômica brasileira no ano de 2016. Para isso, foram analisadas vinte reportagens dos veículos citados, cuja metodologia equivale-se a um levantamento bibliográfico sobre jornalismo econômico com aplicação da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2009). Os resultados apontaram para uma abordagem jornalística econômica que reforça, majoritariamente, índices, taxas e conceitos que nem sempre estão bem explicados e contextualizados na notícia publicada.

Palavras-chave: Jornalismo. Jornalismo econômico. Crise econômica. Exame. G1.

INTRODUÇÃO

É por meio do Jornalismo Econômico que se tornam públicas as notícias sobre as contas nacionais, sobre a variação da inflação, as dívidas externa e interna do país, bem como as informações sobre a estabilidade de empresas e do comércio em suas mais variadas categorias. Uma vez que essas notícias não são articuladas de maneira clara, objetiva e didática e se preocupam em sintetizar apenas taxas e índices, sem levar em conta uma contextualização econômica, segundo autores como Kucinsky (2000) e Basile (2012), elas embarçam determinados conceitos e tornam a discussão econômica despolitizada e imobilizadora (BASILE, 2010). Quando se considera um período de recessão econômica acentuado como aconteceu no ano de 2016, as informações se tornam ainda mais acessadas e a sua clareza e contextualização, mais do que nunca, necessárias. No entanto, o jornalismo econômico responsável por esse esclarecimento ao interesse público ainda possui um conteúdo por vezes ressignificado como rígido e incompreensivo.

OBJETIVOS

Demonstrar a partir da análise de vinte reportagens: dez reportagens do portal *Exame.com* e dez reportagens do portal *G1* se o conteúdo da reportagem econômica colabora para compreensão do acontecimento noticiado na crise ou se ela ainda distancia o leitor da relação entre seu cotidiano e o contexto econômico atual.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a história do Jornalismo Econômico no Brasil conjuntamente com uma aplicação da Análise de Conteúdo de Bardin (2009). As notícias foram selecionadas no período entre abril e maio de 2016, um momento caracterizado pelo aumento da inflação, divulgação de novos índices de desemprego, oscilação dos preços de mercadorias e serviços, além da proximidade com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, um cenário enfático de crise. Após esta etapa, foi feito o agrupamento das notícias em três categorias de análise: consumidor, manifestações da crise e mercado. Em seguida as notícias foram analisadas, identificando no conteúdo jornalístico a presença ou não da contextualização do fato noticiado.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

Com o jornalismo econômico pautado pelos veículos *Exame* e *G1*, nota-se que a contextualização do fato a ser noticiado ainda é um desafio para a apuração. Fica em evidência o viés, negativo ou positivo, que a notícia se preocupa em apresentar, contudo, não fica claro as causas e efeitos dos fenômenos econômicos abordados para diferentes segmentos da sociedade, independentemente da posição social a qual pertencem. O didatismo no conteúdo é manifesto, contudo, de forma tênue na abordagem de ambos os veículos.

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, por meio das notícias analisadas, é notório que o jornalismo econômico passou a pensar muito mais nos mecanismos de produção e no processo geral de acumulação de capital do que na articulação de um conteúdo acessível a diferentes segmentos sociais, instruídos ou não sobre os conceitos econômicos. O jornalismo econômico ainda fala com e para, majoritariamente, os atuantes do mercado financeiro que, em grande parte, são instruídos em economia.

REFERÊNCIAS

BASILE, S. **Elementos de jornalismo econômico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. ed. Lisboa, Portugal: [s.n.], 2009

EXAME, Portal. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

G1, Portal. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

KUCINSKI, B. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.